

*3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação das Propostas de Acta de 26.04.2007 e de 10.05.2007

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

. PROJECTOS ESCOLARES - OUTROS APOIOS

. Agrupamento de Escolas de Soure

4.1. Encontro Nacional de Escolas com Escalada 2007/2008

4.2. 1.ª Prova do Circuito Nacional de Boulder - Soure 2008

Ponto 5. **SAÚDE**

. Rastreio Auditivo Gratuito

- Isenção de Taxas

Ponto 6. **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO** – TURISMO

. Confraria do Queijo do Rabaçal

- VII Capítulo - Soure

Ponto 7. **RECURSOS HUMANOS**

. SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública

. Avaliação do Pessoal Não Docente

***3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008***

- Conselho de Coordenação de Avaliação

Ponto 8. **RECURSOS HUMANOS**

- . Santa Casa da Misericórdia - Vila de Pereira
- Estágio

Ponto 9. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

O Senhor Presidente deu início à reunião, começando por prestar as seguintes informações:

*** EDUCAÇÃO**

No âmbito dos contactos regulares, habituais, tivémos hoje uma reunião de trabalho com o Senhor Presidente do Órgão Executivo do Agrupamento de Escolas de Soure... esta reunião ajudou-nos a conhecer ainda melhor aquilo que é a múltipla e diversificada oferta educativa actualmente existente no Concelho de Soure.

A oferta educativa existente é tão variada que nos permite, desde logo, concluir que se a nível nacional se tem vindo a dizer que um dos grandes desígnios é a aposta na qualificação dos Portugueses, o Concelho de Soure é capaz de ser dos Concelhos que, de facto, de forma real e efectiva, mais está a contribuir para este dito grande desígnio nacional...

O Agrupamento de Escolas de Soure e algumas Instituições Particulares têm revelado dinamismo e têm “apresentado candidaturas a todos os programas”, resultando daí uma diversidade/multiplicidade na oferta educativa que serve não apenas o Concelho de Soure, como os Concelhos vizinhos e a Sub-região e que, em alguns casos, integra já o funcionamento de cursos onde são “amealhados créditos” que visam o ingresso no Ensino Superior... concretizando, Cursos de Nível IV que, antes do Tratado de Bolonha, equivaliam a Bacharelato.

*** CULTURA**

No dia 10 de Fevereiro, estivémos presentes numa iniciativa cultural da Comissão Fabriqueira da Capela do Casconho, tendo aproveitado a mesma para a subscrição pública de um Protocolo de Apoio ao Investimento, relativo ao investimento correspondente à 2.ª Fase da Reabilitação da Capela local.

*** SAÚDE**

No dia 9 de Fevereiro, respondemos a um formulário da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que tem a ver com a temática do Encerramento dos Serviços de Atendimento Permanente e Reestruturação da Rede de Urgência.

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

É um formulário que visa contribuir para a feitura de uma avaliação nacional, depreendemos nós, para a ANMP poder continuar o “percurso” de defesa e de manifestação de posições que considera mais adequadas, em termos de reacção municipal àquilo que muitos consideram ser uma Política de Saúde com mais inconvenientes do que vantagens...

* URBANIZAÇÃO E URBANISMO/APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA

Está concluído o investimento na construção de passeios no cruzamento próximo do Piquete, Freguesia da Gesteira, entre a Estrada Nacional 348 e a Estrada Municipal 1106.

* REDE VIÁRIA

- Concluiu-se o atapetamento de ligação entre o cruzamento para o Sobral e a Quinta da Cruz e já se iniciou a correspondente cimentação de valetas, em parceria com a Junta de Freguesia de Soure.

- Há uns dias, sem surpresa - importará perceber que este era um assunto que andava a ser monitorizado, quer pelos nossos serviços, quer por técnicos da Geodinâmica -, na Pedreira da Serra do Carvalhal, a vertente que apresentava uma fissura do nosso conhecimento desde 2006, quando tivémos a oportunidade de nos pronunciar no âmbito da Consulta Pública de Impacte Ambiental sobre o Projecto de Ampliação das Pedreiras, acabou por sofrer um deslizamento...

Como sabem, na reunião de 24 de Dezembro de 2007 aprovámos um Protocolo no qual foram previstos, um prazo de trinta dias para apresentação do projecto e outro prazo de mais trinta dias para a feitura de um troço alternativo provisório... este troço alternativo provisório está quase concluído reunindo as condições de segurança adequadas, concretamente já está atapetado e deverá ser concluída a sinalização, amanhã... Assim, está a ser cumprido o previsto no Protocolo, sendo que também o projecto já foi entregue e está a ser avaliado.

* DEFESA DO MEIO AMBIENTE

As Juntas de Freguesia, de Alfarelos e da Granja do Ulmeiro, há muito que solicitavam a limpeza da Vala existente atrás da Estação de Caminho de Ferro Alfarelos/Granja do Ulmeiro, sob a jurisdição da Direcção Geral dos Recursos Hídricos... essas Juntas de Freguesia tentaram ainda que fosse a “área do Ambiente” a realizar esta necessária intervenção, sem sucesso; assim, face à

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

necessidade premente/urgente de se encontrar uma solução, o Município promoveu a realização do investimento considerado adequado e resolveu-se o problema!!!...

*** QCA III**

No que diz respeito às 11 Candidaturas apresentadas e aprovadas, elas estão formalmente encerradas a 100% e significaram um investimento superior a 8.000.000,00 euros!!!...

*** MAPA JUDICIÁRIO**

- No dia 6 do corrente mês de Fevereiro, deu entrada na Câmara Municipal, um ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, com a proposta de Mapa Judiciário do Ministério da Justiça, solicitando contributos...

Como é do domínio público, a ANMP já se pronunciou, dando Parecer Desfavorável, por isso não respondemos e não o fizemos porque não tivemos, em tempo útil, elementos para dar nota do que isso poderia implicar em termos do Concelho de Soure.

Determinei aos Serviços Jurídicos que nos fosse explicado o que é que este novo Mapa Judiciário poderia implicar para o Concelho, sendo que houve uma primeira informação, datada de 8 de Fevereiro... mais do que abordagens conceptuais, interessava saber que tipo de implicações, se porventura ocorresse a aprovação deste Mapa Judiciário, poderíamos ter no Concelho de Soure e para isso era preciso trabalhar dados estatísticos... Assim, foi produzido um Despacho a determinar a recolha de dados estatísticos para podermos perceber melhor o que é que isso significava; essa informação foi-nos distribuída há pouco e dá para constatar/perceber que se pensarmos no último triénio, no Tribunal da Comarca de Soure deram entrada cerca de 1700 processos/ano... isto quando o próprio preâmbulo do Mapa Judiciário diz que *é preciso criar economias de escala porque haveria Comarcas com uma entrada média inferior a 1000 e, mais de um terço, com uma entrada média inferior a 500*. Assim, aparentemente, de acordo com os dados que constam do trabalho dos serviços técnicos, dá-nos a sensação que mesmo que, porventura, esta proposta pudesse vir a tornar-se realidade, isso não afectaria a Comarca de Soure... por um lado, pelo número médio/ano de processos entrados e, por outro lado, porque os chamados Tribunais Especiais a criar têm exactamente a ver com o tipo de Acções cuja entrada no Tribunal de Soure se tem verificado em número muito reduzido...

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

*** LEI ELEITORAL DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS**

A Câmara Municipal de Almada terá enviado a todos os Municípios do País, uma deliberação que aprovaram sobre o Projecto-Lei Eleitoral dos Órgãos Autárquicos...

Faz todo o sentido que tenhamos acesso a este entendimento e, se alguém quiser apresentar uma proposta, poderá e deverá fazê-lo...

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “neste momento, várias empresas solicitaram reuniões para apresentação da nossa Candidatura à Implementação do Projecto de Certificação em qualquer dos âmbitos, Qualidade, Ambiente ou Segurança; ontem mesmo tive uma reunião com o Administrador da INOVA, que nos apresentou a sua proposta, com uma possibilidade... estou a falar no QREN, no Programa Operacional de Potencial Humano - Eixo III, Gestão e Aperfeiçoamento Profissional. Nesta Candidatura desaparece a possibilidade de serem as empresas as proponentes da formação, só as Autarquias é que podem ser; também a nível de custos garantem que é cerca de 100% de financiamento, no que toca à formação e havendo aqui a possibilidade de podermos incluir, nesta Candidatura, a implementação do SIADAP. Estamos numa fase de reunir com mais uma ou outra empresa para sabermos das condições, dos valores e então apresentarmos a nossa proposta dentro do prazo, uma vez que vamos apresentar pedido de Certificação.

Relativamente a toda a actividade do Agrupamento de Escolas de Soure, particularmente do Centro de Novas Oportunidades, gostaria de realçar que fiquei mais sensibilizada com toda a dinâmica do próprio Agrupamento, com a qualidade com que é feito e com que é prestado este serviço público no âmbito e numa ambiência em que os serviços públicos hoje estão tão atacados, parece que o mal deste País é a existência de um serviço público, penso que o mal deste País é este Governo... portanto, gostaria de realçar três serviços que o CNO presta e que tem a ver com a dinâmica dos profissionais que trabalham neste Agrupamento: um, são os Cursos de Especialização Tecnológica e que levou a um Protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria; outro com a ESE de Coimbra, que irá entrar em funcionamento no próximo ano; quando houve a iniciativa do CNO de entrega de certificados, e foi levantada essa hipótese e neste momento é uma concretização, são os Cursos de Alfabetização e outro é o Curso de Português para Estrangeiros. Por outro lado, é também a grande ligação que o CNO tem com Parcerias, quer com as IPSS's, quer com as Juntas de Freguesia, onde muitos dos cursos são

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

leccionados, mas também com a própria Câmara Municipal. É toda uma dinâmica num sector considerado estratégico, que é a formação das pessoas a nível de todo o País, mas principalmente os Munícipes do nosso Concelho.

Nova Lei Eleitoral aprovada com os votos favoráveis da Bancada do PSD e da Bancada do PS... em assuntos que são determinantes como estes, sabem encontrar pontos e objectivos comuns, portanto, estou à vontade para poder falar sobre este aspecto que retira a democraticidade, a transparência, a possibilidade de controlo do Poder Autárquico. É preciso ter cuidado, hoje quando falamos e defendemos isto, porque ou estamos contra e temos posições contrárias daqueles que na Assembleia da República, dos Partidos que acabei de referir, aprovaram, ou então estamos a favor, não há aqui um “nim” nesta posição... fui membro da Assembleia Municipal durante 7 anos e no primeiro ano, numa Assembleia Municipal descentralizada em Samuel, havia dois projectos, um do PSD e outro do PS e tive a possibilidade de apresentar, fazer uma intervenção de acordo com as duas propostas e elas estão aqui concretizadas porque esta lei é um “arranjo” da conjugação das duas propostas do PS e do PSD. Penso que os Senhores Presidentes de Junta não terão ainda conhecimento do seu papel numa futura Assembleia Municipal, onde é completamente apagada a sua intervenção, até a nível de voto, mas também penso que a Autarquia de Soure é um exemplo da rejeição desta lei, quando cria Câmaras com Executivos de Maioria Absoluta “só de uma cor”... consigo dizer, e penso que o Senhor Presidente não vai contrariar, porque me convidou, que afinal de contas é possível estar nos Órgãos Autárquicos com Forças que são de cores diferentes, que é possível trabalhar para o bem dos Concelhos, portanto, nós somos um exemplo que contraria esta lei, que diz que “*só em maiorias absolutas é que é possível governar*”.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “de facto, o PSD e o PS, de vez em quando, têm opiniões comuns, isso também não é muito difícil de acontecer. Há pouco, o Senhor Presidente da Câmara disse uma coisa com a qual estou perfeitamente de acordo, que a Educação é um grande desígnio nacional, ou melhor, a qualificação da população portuguesa é um grande desígnio nacional. A Senhora Ministra da Educação, se calhar, tem uma postura diferente, para ela o grande desígnio nacional é a certificação e há aqui uma diferença... o futuro irá mostrar que é diferente, e isso preocupa-me, mas ao abordar a Educação, faço-o porque ultimamente o tema tem andado nas “bocas do mundo” por vários acontecimentos que têm ocorrido, mas também pelas mudanças que têm sido

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

operadas ou que se pretendem operar e, nessa perspectiva, falo como Autarca mas evidentemente que não me vou “despir” do meu papel, nem de Professor, nem de Pai; a Senhora Ministra tem vindo várias vezes à televisão dizer que tem ouvido os Conselhos Executivos, os Autarcas, que tem feito reuniões por este País para que estas mudanças sejam feitas de acordo com os interesses locais, com os interesses das famílias. Não me parece que isto esteja a acontecer porque, por via das funções que desempenho enquanto profissional, as reuniões que acontecem para auscultar, por exemplo, os Conselhos Executivos, são feitas com 400 pessoas num anfiteatro, em que há 2/3 pessoas que falam e os outros colocam questões; esta não é a melhor forma de se partilharem opiniões ou de se trabalhar sobre o que quer que seja.

Sei que no dia 12 deste mês houve, no Governo Civil de Coimbra, uma reunião com os Autarcas do Distrito, não só no sentido de se explicitar quais os objectivos da política do Governo, mas também para os pôr ao corrente das mudanças.

Há aqui uma panóplia de desinformação que não sei se é propositada nem se não, primeiramente, é tratada nos jornais e depois chega ao conhecimento dos profissionais da Educação, Autarcas... hoje, o jornal “O Público” trazia uma notícia sobre o alargamento do horário, a tempo inteiro, para os alunos do 2.º Ciclo e falava sobre o número de horas que os mesmos vão passar a ficar nas Escolas; não sei qual é o projecto, mas não posso deixar de repetir uma frase que é da Confederação das Associações de Pais Nacionais, e que diz “*o Estado tem que encontrar soluções para guardar os nossos filhos enquanto trabalhamos*”. Esta notícia, e esta tomada de posição, preocupa-me enquanto Professor e enquanto Educador, porque a Escola deve ser um espaço de Educação e não um espaço para se guardarem os meninos. Acredito, com o nosso esforço e empenhamento, que podemos fazer das Escolas espaços de Educação e não redís, isso recuso-me a que sejam; gostei de brincar enquanto criança e gosto que os meus filhos possam também ser crianças enquanto têm tempo de o ser.

A minha pergunta é, nessa reunião de dia 12, o que é que foi dito de novo que nós possamos saber, que nos permita perspectivar, no futuro, o que será e como é que podemos contribuir para que a Educação seja, de facto, uma Educação e não um espaço de guardar crianças.

Relativamente à reorganização do Mapa Judicial dos Tribunais, já tínhamos colocado esta questão há 2/3 reuniões, porque também saiu a notícia nos jornais; infelizmente, mais uma vez vêm-nos dar razão, o Governo ouve toda a gente mas só no fim das dúvidas estarem consumadas.

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

Na altura, questionámos o Senhor Presidente, se tinha alguma informação relevante sobre a matéria, que disse que, formalmente, não tinha nenhuma informação relevante. Hoje somos confrontados com este pedido de colaboração, a que o Senhor Presidente disse que não respondeu porque não houve tempo, e nós concordamos. Preocupa-nos esta forma de actuação e o que é que irá acontecer porque, de facto, todos sabemos, por aquilo que se prevê, que irá haver a NUT III que terá uma importância muito grande nesta definição de reorganização dos Serviços Públicos.”

O Senhor Presidente referiu que: “relativamente à intervenção da Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos... melhorar/certificar serviços, é um objectivo ligado ao nosso compromisso político de modernizar os serviços para melhorar o atendimento aos Municípios!!!... As Candidaturas têm que ser apresentadas com rigor, porque, normalmente, os programas mais recentes não prevêem a possibilidade de haver reprogramações...”

Relativamente à abordagem que fez sobre a resposta educativa do Concelho... devo-lhe dizer que nas considerações que fez, concordo na íntegra, quer no plano teórico, quer na prática, com a ideia de que o mal deste País não são os Serviços Públicos... Quanto ao outro comentário que fez considerando que “o mal deste País é o Governo”, independentemente de sobre esta matéria, como sobre todas as matérias políticas, ter a minha opinião, reservo-a para outros fóruns... Evidentemente que nessa matéria estamos em divergência, digamos que, sem adiantar a minha posição, poderei discordar de algumas medidas deste Governo, concordar com muitas outras mas sempre assim foi com outros Governos...

Penso que fez bem em referir a questão da alfabetização, porque aquando da entrega de diplomas em que estivemos presentes, eu próprio lancei um desafio muito concreto: sem prejuízo de estarmos no nosso Concelho a reduzir mais depressa os índices de analfabetismo do que a média nacional, mas, uma vez que os mesmos, ainda lhes são superiores, importa implementar uma estratégia que intensifique ainda mais esse ritmo de redução. Penso que estas respostas serão decisivas para melhorarmos ainda mais a “performance” em termos quantitativos, o mesmo é dizer, diminuirmos ainda mais o grau de analfabetismo.

Relativamente à questão dos Cursos de Português para Estrangeiros... de facto, quando hoje dizemos que não pode haver desenvolvimento sem inclusão, isso implica ter uma visão estruturalmente “larga” e perceber que a inclusão tem tudo a ver com os estratos mais desfavorecidos... importará criar respostas,

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

encontrar/adequar meios aos desafios de um qualquer cidadão quando está num País estrangeiro.

Questão do projecto da nova Lei Eleitoral... no que diz respeito ao Órgão Executivo, quem ganhar, nem que seja por um voto, terá maioria... por isso, no caso de Soure o partido que ganhou se quiser tem logo cinco eleitos e os outros dois são repartidos pelos Partidos com representatividade na Assembleia Municipal; também não deixa de ser evidente que um Presidente de Câmara que for eleito por Maioria Relativa, se porventura quiser fazer passar o programa na Assembleia Municipal, onde não tem maioria, se não tiver o cuidado de apresentar uma equipa abrangente, arrisca-se a não o conseguir aprovar.

Aquilo que considero negativo neste Projecto-Lei é a minorização do papel dos Presidentes de Junta de Freguesia enquanto Deputados Municipais... esta é uma efectiva minorização, pois embora se possa aceitar que eles não votem em matérias como, por exemplo, a aprovação da composição do Executivo - também não estamos na Assembleia de Freguesia para votar na composição da Junta -, já me parece, de todo em todo, incompreensível que eles não possam votar na proposta de Plano e Orçamento!!!... há uma clara tentativa de minorização que me parece surrealista e não posso deixar de subscrever, na íntegra, a posição que, publicamente, a ANAFRE tem vindo a tomar sobre isso. De facto, este projecto Lei desvaloriza o papel dos Presidentes de Junta enquanto Deputados Municipais, a meu ver, de forma desnecessária e incompreensível, porque não pode haver desenvolvimento num qualquer Concelho sem a participação e a mobilização dos Autarcas Locais eleitos para os Órgãos de Freguesia.

Relativamente à intervenção do Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho... quanto ao grande desígnio da Senhora Ministra... o que eu disse foi que, a meu ver bem, um dos grandes desígnios nacionais é a aposta na qualificação dos cidadãos!!!...

Tribunais... quem nos solicitou opinião num curto espaço de tempo foi a ANMP. Penso que ainda não há nenhum facto consumado... tem sido dito publicamente que em termos de Justiça, nos próximos tempos, poderá não se verificar qualquer desenvolvimento e que nada garante que esta proposta de Mapa Judiciário venha a ser aprovada... acima de tudo, queremos perceber que tipo de implicações é que isso poderia ter no que diz respeito ao nosso Concelho, em termos comparativos com o modelo que está actualmente em vigor.

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho diz que o Governo, mais uma vez, trata primeiro as questões nos jornais e só depois chegam onde deviam... não estou

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

a dizer que concordo com o que o Senhor Vereador diz, mas, a ser assim, dá-me a impressão que este Governo veio aprender a Soure, nas últimas Autárquicas, com os candidatos do PSD que, de facto, tudo tratavam nos jornais, só que isso nem sequer chegava ao conhecimento dos profissionais porque, invariavelmente, nada tinha qualquer suporte material!!!...”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “relativamente à reunião de dia 12 de Fevereiro, a Senhora Directora Regional de Educação do Centro reuniu com os Conselhos Executivos e Autarcas do Distrito de Coimbra. Reconheceu que, se não fossem as Autarquias, muitas medidas deste Governo, designadamente as Actividades de Enriquecimento Curricular, não estariam a ter o êxito que têm ao nível da implementação quase integral das mesmas; falou também na organização da DREC e enfatizou a questão da existência de equipas técnicas que acompanham directamente a vida das Escolas; fez uma breve abordagem ao reordenamento da Rede Escolar para o próximo ano lectivo, mas em termos genéricos e com base nos pressupostos que já são conhecidos. Referiu a existência cada vez mais frequente de edifícios com Jardins de Infância/EB1, de EB 1/2, e o caminho para EB 1/2/3 e também 3.º Ciclo e Secundário. Destacou a questão dos Cursos de Educação e Formação, dos Cursos Tecnológicos e do papel fundamental dos Centros Novas Oportunidades, na qualificação dos portugueses. Fez também um apelo a uma cada vez maior articulação entre Autarquias e Agrupamentos de Escolas. Penso que, no que toca ao Concelho de Soure, somos um óptimo exemplo, quer a nível dessa articulação, quer a todos os assuntos abordados e que acabei de referir.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “aqui em Soure é mais fácil a articulação porque ficamos “sempre em família”, mas aquilo que se me apraz dizer é que, de facto, eu tinha razão, a “montanha pariu um rato” e aquilo que me preocupa é se se mobilizam as pessoas, se se fazem reuniões, nós criamos expectativas e depois é zero... o que isto dá é que estamos numa altura em que se prevê que o pessoal não docente passe para as Autarquias, e nós não sabemos como é que isso se vai operar... queremos que haja clarificação, onde é que estamos e onde é que devemos ir parar...”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “tenho conhecimento de um estudo do Sindicato de Professores da Região Centro sobre as Actividades de Enriquecimento Curricular e a forma como as Autarquias trabalham neste âmbito.

3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008

A experiência de Soure serve de exemplo, mas não podemos generalizar para as outras Autarquias e nem sequer estou a falar de uma Autarquia como Coimbra, estou a falar de Autarquias de dimensão idêntica à nossa em que, por exemplo, o dinheiro que recebem para pagamento a professores, o que eles fazem é entregar a empresas privadas a contratação dos mesmos, diminuindo assim o valor que irão receber e as Autarquias, pura e simples, recebem o serviço, a descentralização de competências e depois entregam a iniciativa a empresas privadas... o negócio está aqui... podendo acontecer noutros Serviços Públicos e este é o nosso medo... Quando hoje se fala passar para as Autarquias mais descentralizações, mesmo a nível do Ensino, isto não é dizer mal dos Autarcas, exige sensibilidade, é termos Autarquias onde isso existe, onde existe o saber fazer bem, onde existe a boa gestão dos dinheiros públicos e onde isso não é feito. Nós sabemos que isto é um caso e o estudo que o SPRC tem sobre a implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular leva uma má avaliação deste serviço, não quer dizer que não haja mais Autarquias a fazer bem, mas a maioria não faz. Em Soure sabemos que é bem feito. Podemos assistir a uma actividade pública, onde vimos os pais, os encarregados de educação, famílias com as crianças, mostrando o que aprenderam ao longo do ano e conversamos com os professores destas actividades.”

O Senhor Presidente referiu que: “defendo a descentralização nos mais diversos domínios, não porque sou Autarca, mas porque acredito, e é isso que está subjacente à ideia de descentralização, que a proximidade gera melhoria da prestação do serviço!!!...”

Quando um serviço é prestado por Autarcas eleitos, que as pessoas conhecem directamente e com os quais têm uma relação de proximidade, o grau de exigência é maior, a capacidade de reivindicação é também maior, porque mais próxima e a tendência generalizada é para que um serviço prestado por uma Autarquia seja qualitativamente melhor do que o mesmo serviço prestado por um qualquer serviço desconcentrado de um qualquer Ministério... A questão é que a descentralização tem que ser condicionada porque o objectivo de descentralizar é obter economias e melhoria qualitativa de serviços... e se, por sua vez, alguns Autarcas que não perceberam que este é o objectivo da descentralização, pura e simplesmente, contratualizam a prestação destes serviços com empresas privadas... então não vale a pena descentralizar!!!...

O que está subjacente à descentralização é a ideia que se tem de que a população reclama mais facilmente junto do Presidente de Junta, do Presidente de Câmara, do

***3.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008***

Vereador e que eles sentem uma maior co-responsabilização, decorrente de uma maior proximidade, sendo que a realidade mostra que há “ganhos” qualitativos no serviço prestado.

Estes deverão ser os princípios positivos subjacentes aos ideais de descentralização.”

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

Ponto 3. Apreciação das Propostas de Acta de 26.04.2007 e de 10.05.2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta de 26.04.2007.--

Deliberado, retirar a proposta de Acta de 10.05.2007 da Ordem de Trabalhos. ----

Ponto 4. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

. PROJECTOS ESCOLARES - OUTROS APOIOS

. Agrupamento de Escolas de Soure

4.1. Encontro Nacional de Escolas com Escalada 2007/2008

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “trata-se de propor um apoio para a realização deste Encontro que, acima de tudo, se prende com a construção de uma infra-estrutura necessária, precisamente por se tratar de um Encontro Nacional de Escalada e questões de ordem logística, como montagem/desmontagem de equipamento, transporte e a oferta de lembranças habituais nestes Encontros.

É um orgulho que esta iniciativa decorra no nosso Concelho, não só pela dinâmica do Núcleo, mas por todos aqueles que vêm visitar o nosso Concelho; é sempre uma promoção do Concelho a vários níveis.”

O Senhor Presidente referiu que: “subscrever/enfatizar o facto de se realizar em Soure o Encontro Nacional de Escolas com Escalada 2007/2008.

**3.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008**

Assim, propõe-se que aprovemos a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----

4.2. 1.^a Prova do Circuito Nacional de Boulder - Soure 2008

O Senhor Presidente referiu que: “a mesma ambiência só que aqui tem a ver com a 1.^a Prova do Circuito Nacional de Boulder - Soure/2008, que também decorrerá em Soure, de 12 a 13 de Abril do corrente ano.

Na prática, os apoios são semelhantes aos anteriores.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----

Ponto 5. SAÚDE

- . Rastreio Auditivo Gratuito**
- Isenção de Taxas**

O Senhor Presidente referiu que: “a informação jurídica que acompanha o pedido prevê exactamente a possibilidade de, neste tipo de iniciativas, haver lugar à aprovação de isenção de taxas e em que condições.

Assim, propõe-se que aprovemos o presente pedido de isenção de taxas para a realização do rastreio auditivo gratuito.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar o presente pedido de Isenção de Taxas. -----

Ponto 6. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – TURISMO

- . Confraria do Queijo do Rabaçal**
- VII Capítulo - Soure**

O Senhor Presidente referiu que: “informar-vos que, este ano, a Confraria do Queijo do Rabaçal realizará o seu Capítulo Anual, na Vila de Soure, no próximo dia

**3.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 14 de Fevereiro de 2008**

12 de Abril... Nesta iniciativa irão participar representantes das Confrarias de todo o País.”

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 7. RECURSOS HUMANOS

- . SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
- . Avaliação do Pessoal Não Docente
- Conselho de Coordenação de Avaliação

O Senhor Presidente referiu que: “o Agrupamento de Escolas de Soure pergunta se estamos disponíveis para, de acordo com a lei, integrar este Conselho de Coordenação da Avaliação no âmbito do SIADAP e, evidentemente, designei, para o efeito, a Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno que é quem acompanha o trabalho das pessoas que irão ser avaliadas.”

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 8. Recursos Humanos

- . Santa Casa da Misericórdia - Vila de Pereira
- Estágio

O Senhor Presidente referiu que: “esta proposta enquadra-se no âmbito da política habitual de colaboração com todas as Instituições que têm vindo a desenvolver cursos nos mais variados domínios, de mantermos a abertura de porta à realização de estágios como forma de apoio à inserção na vida activa.

Assim, propõe-se que aproveemos a realização do referido Estágio a uma formanda oriunda do Concelho de Soure.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a autorização do referido Estágio. -----